



aegea

Resultados
Aegea 2T25 & 6M25
19/09/2025

São Paulo, 19 de setembro de 2025. A Aegea Saneamento e Participações S.A. ("Aegee" ou "Companhia"), presente em 865 municípios brasileiros com uma população total de mais de 38 milhões de pessoas, anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2025 ("2T25") e do primeiro semestre de 2025 ("6M25"). Também são apresentadas as comparações sobre o desempenho da Companhia entre o 2T25 e o segundo trimestre de 2024 ("2T24") e entre o 6M25 e o primeiro semestre de 2024 ("6M24"). Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi examinada pelos auditores independentes.

Destaques Ecossistema¹ Aegee

**Receita Líquida
Proforma Ecossistema**
R\$ 9,3 bilhões
+19% vs. 6M24

**EBITDA Proforma
Ecossistema**
R\$ 5,2 bilhões
+50% vs. 6M24

**Capex Proforma
Ecossistema**
R\$ 2,6 bilhões
+23% vs. 6M24

- Concessões de água e esgoto no estado do Pará:
 - **Assinatura dos contratos dos blocos A, B e D** e pagamento da primeira parcela da outorga, totalizando R\$ 856 milhões;
 - Anúncio da **antecipação em 4 meses do início das operações nas cidades de Belém, Ananindeua e Marituba**, que correspondem a **80% da população do bloco A**;
 - **Vitória no leilão do bloco C**, que compreende **27 municípios e uma população de aproximadamente 800 mil pessoas**;
- **Com as novas operações no Pará, a Aegee passará a operar em 892 municípios de 15 estados do país, atendendo mais de 39 milhões de pessoas;**
- **Desembolsos dos financiamentos de longo prazo junto ao BNDES e BID na Águas de Manaus, totalizando R\$ 980 milhões;**
- **A Aegee foi vencedora na categoria "Tratamento de resíduos e economia circular" no prêmio Melhores do ESG 2025, promovido pela Exame.**

¹ Os valores Proforma do Ecossistema Aegee representam o somatório dos resultados das empresas controladas e coligadas da Aegee que compartilham do mesmo modelo operacional e que se beneficiam, por meio deste modelo, da captura de eficiências operacionais, ainda que sejam estruturas não completamente consolidadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia. No cálculo são realizadas exclusões de transações de partes relacionadas dentre outras, evitando duplicidades. As conciliações dos valores de Receita Operacional Líquida e do EBITDA indicados constam nos anexos deste *Earnings Release*.

Destaques Ecossistema Aegea	2
Mensagem da Administração	4
Desempenho Aegea Ecossistema	5
Desempenho Aegea Societário Resultado Reportado nas Demonstrações Financeiras	8
Desempenho das Empresas do Portfólio	12
<i>Águas do Rio</i>	13
<i>Corsan</i>	14
<i>Águas Guariroba</i>	15
<i>Prolagos</i>	16
<i>Águas de Teresina</i>	17
<i>Águas de Manaus</i>	18
Anexos	19
<i>Economias</i>	20
<i>Volume faturado</i>	21
<i>Reconciliação da Receita Líquida</i>	22
<i>Custo e Despesas Societário</i>	23
<i>Reconciliação dos EBITDAs</i>	24
Demonstrações Financeiras	25
<i>Demonstração do Resultado (valores R\$ milhares)</i>	27
<i>Balanco Patrimonial (valores R\$ milhares)</i>	28
<i>Demonstração do Fluxo de Caixa (valores R\$ milhares)</i>	29

Mensagem da Administração

Encerramos mais um período de resultados consistentes e entregas significativas para o avanço do saneamento no país. No primeiro semestre de 2025, o Ecossistema Aegea atingiu Receita Líquida Proforma de R\$ 9,3 bilhões, um crescimento de 19%, e EBITDA Proforma de R\$ 5,2 bilhões, um aumento de 50% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Nos últimos doze meses, investimos R\$ 10,7 bilhões, sendo R\$ 4,6 bilhões em pagamento de outorgas, dos quais R\$ 3,8 bilhões referentes à última parcela da outorga da Águas do Rio, e R\$ 6,1 bilhões em infraestruturas de água e esgoto. Com isso, encerramos o semestre com 14,5 milhões de economias, um acréscimo de cerca de 1,0 milhão ou aproximadamente 2,9 milhões de pessoas, na comparação com o ano anterior – desempenho que reforça a solidez do nosso portfólio e o sucesso das iniciativas de crescimento inorgânico. Para atender os nossos clientes, realizamos mais de 26 milhões de serviços, incluindo atendimentos, leituras e serviços de campo.

Em julho, celebramos 15 anos da Aegea ampliando, neste período, nossa atuação de 6 para 892 municípios e de 2 para 15 estados em todas as regiões do país, agregando escala às nossas operações e diversificação das fontes de receita, perfis de clientes e stakeholders.

Com dedicação exclusiva ao saneamento, desenvolvemos e aprimoramos o nosso Modelo Operacional Aegea (MOA), focado na eficiência e na ampliação do atendimento. O MOA, inicialmente aplicado e testado em concessões de menor escala em nossa trajetória de consolidação no setor de saneamento, provou-se adaptável a diferentes contextos sociais, econômicos e geográficos das concessões, assegurando sua replicabilidade.

Nosso modelo de gestão descentralizado permite às concessionárias a gestão local dos ativos, com o apoio de estruturas escaláveis e sinérgicas de suporte, como a Holding e o Centro de Serviços Compartilhados. A nossa experiência, os resultados já alcançados e as competências e tecnologias desenvolvidas, incluindo serviços do tipo “*plug and play*”, como o Centro de Operações Integradas, e programas comerciais e de relacionamento como o “Vem com A Gente”, nos permitem iniciar novas operações ao mesmo tempo em diversas localidades

no país, de forma eficiente e com custos e despesas operacionais significativamente inferiores à média do setor.

Com foco na replicabilidade do nosso conhecimento, do ponto de vista de pessoas, nos últimos 4 anos triplicamos o nosso quadro de pessoal, saltando de 8 para 23 mil colaboradores, com foco no desenvolvimento de mão de obra local. Parte significativa é recrutada em comunidades e favelas, sem experiência prévia no setor, tendo na Aegea sua primeira oportunidade de emprego formal. Para o treinamento destes colaboradores contamos com a Academia Aegea que realiza trilhas específicas de desenvolvimento em diversas funções administrativas e operacionais. Também contamos com uma rede de executivos-chave, muitos dos quais ex-trainees e talentos desenvolvidos na própria Companhia em diversas cidades do país prontos para liderar a assunção das novas operações.

Sob o aspecto regulatório, gerimos hoje mais de 370 contratos e interagimos com mais de 30 agências e órgãos reguladores. O nosso histórico de relacionamento, suportado pelo cumprimento dos contratos firmados e pela entrega dos investimentos pactuados, aliado à nossa capacidade de mobilização e execução de novos projetos, tem nos permitido antecipar o início das novas operações e, consequentemente, acelerar o cronograma de investimentos nas localidades que mais precisam. Fizemos desta forma no Rio de Janeiro, antecipando o início das operações em 4 meses, em algumas localidades do Piauí e no Pará, com o anúncio da antecipação em 4 meses das operações em Belém, Ananindeua e Marituba, que correspondem a 80% da população do bloco A.

Seguiremos desenvolvendo soluções, aumentando a eficiência e utilizando programas comerciais customizados para levar saneamento a todos os cantos do país. É assim que “conectamos a próxima casa” e geramos valor em nosso portfólio, impactando positivamente a vida das pessoas e o meio ambiente. Mantemos um olhar atento e diligente às oportunidades do setor, com disciplina financeira e foco no retorno aos acionistas — pilares fundamentais da nossa agenda de crescimento.

A Administração

Desempenho Aegea Ecosystema

Resultados Proforma

Nos últimos anos, a Aegea tornou-se uma plataforma de investimentos no setor de saneamento, atraindo capital de forma estruturada para suportar a expansão de seus negócios. Nesse contexto, foram desenvolvidas estruturas societárias que, atualmente, não estão completamente consolidadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Com o objetivo de apresentar o resultado das empresas geridas pela Companhia, ou seja, o Ecosystema Aegea, discutimos a seguir os resultados da Aegea Proforma, que consideram:

- Os resultados da Águas do Rio 1 e da Águas do Rio 4, coligadas não consolidadas nas Demonstrações Financeiras, cujos resultados são contabilizados via equivalência patrimonial; e
- O endividamento do veículo de investimento Parsan.

Apresentamos a seguir um resumo dos resultados dos principais indicadores operacionais e financeiros do Ecosystema Aegea. Mais informações, bem como a reconciliação dos valores, serão apresentadas nos demais capítulos ao longo deste *Earnings Release*.

Destaques Operacionais e Financeiros Proforma do Ecosystema Aegea	2T25	2T24	Δ % 2T25 x 2T24	6M25	6M24	Δ % 6M25 x 6M24
Economias Proforma (milhões)	14,5	13,4	7,7%	14,5	13,4	7,7%
Água	8,8	8,2	7,6%	8,8	8,2	7,6%
Esgoto	5,6	5,2	7,9%	5,6	5,2	7,9%
Volume faturado Proforma¹ (milhões m³)	552	526	4,9%	1.105	1.061	4,2%
Água	357	337	6,0%	715	684	4,5%
Esgoto	194	189	3,0%	390	376	3,6%
Receita líquida Proforma² (R\$ milhões)	4.601	3.859	19,2%	9.305	7.824	18,9%
Água	3.438	3.049	12,8%	7.160	6.276	14,1%
Esgoto	1.192	1.074	11,0%	2.431	2.161	12,5%
Contraprestação PPPs	606	246	146,3%	963	415	132,0%
Deduções	(634)	(510)	24,4%	(1.250)	(1.028)	21,6%
Custos e Despesas Proforma³ (R\$ milhões)	2.290	2.231	2,6%	4.067	4.331	-6,1%
Pessoal	854	424	101,3%	1.365	859	58,9%
Serviços de terceiros	649	607	6,9%	1.316	1.206	9,1%
Energia elétrica	164	176	-6,3%	314	381	-17,7%
PECLD	139	493	-71,8%	708	996	-28,9%
Crédito PIS/COFINS	-	-	NA	(591)	-	NA
Outros	483	531	-8,9%	956	890	7,5%
Custos e Despesas Proforma ex. efeito não-recorrente⁴ (R\$ milhões)	2.290	2.231	2,6%	4.658	4.331	7,5%
Inadimplência Proforma UDM ⁵ (%)	7,1%	10,1%	-3,0 p.p.	7,1%	10,1%	-3,0 p.p.
Índice de perdas Proforma UDM (%)	44,6%	46,4%	-1,7 p.p.	44,6%	46,4%	-1,7 p.p.
Consumo específico de energia Proforma (kWh/m³)	0,42	0,40	5,0%	0,42	0,40	5,0%
EBITDA Proforma² (R\$ milhões)	2.311	1.628	42,0%	5.238	3.492	50,0%
Margem EBITDA Proforma	50,2%	42,2%	8,0 p.p.	56,3%	44,6%	11,7 p.p.
EBITDA Proforma ex. efeito não-recorrente² (R\$ milhões)	2.311	1.628	42,0%	4.647	3.492	33,1%
Margem EBITDA Proforma ex. efeito não-recorrente	50,2%	42,2%	8,0 p.p.	49,9%	44,6%	5,3 p.p.
Lucro líquido Proforma (R\$ milhões)	389	221	75,8%	1.448	607	138,4%
Lucro líquido Proforma ex. efeito não-recorrente⁶ (R\$ milhões)	389	221	75,8%	850	607	40,0%
Investimentos Proforma (R\$ milhões)	1.407	1.432	-1,7%	2.819	2.764	2,0%
Capex Proforma (R\$ milhões)	1.290	1.305	-1,2%	2.649	2.147	23,4%
Outorgas pagas Proforma (R\$ milhões)	117	126	-7,0%	169	617	-72,5%
Dívida líquida Proforma (R\$ milhões)	38.255	26.285	45,5%	38.255	26.285	45,5%
Dívida líquida/EBITDA Proforma UDM (x)	4,0 x	3,7 x	0,3 x	4,0 x	3,7 x	0,3 x

1 - Os volumes do 6M24 foram reapresentados para desconsiderar o volume de esgoto da Metrosul, contabilizado na Corsan / 2- A reconciliação dos valores está disponível no anexo deste *Earnings Release* / 3 - Custos e despesas, excluindo amortização e depreciação / 4 – Exclui R\$ 591 milhões do crédito PIS/COFINS da Corsan no 6M25 / 5 - Custos e despesas de PECLD/ receita bruta excluídos os cancelamentos / 6 – Exclui R\$ 591 milhões referentes ao crédito PIS/COFINS contabilizado em Outras Receitas, R\$ 208 milhões relativos à atualização monetária desse crédito contabilizado na Receita Financeira e R\$ 201 milhões de Imposto sobre Lucro relativo ao crédito.

- **Economias Proforma do Ecossistema Aegea:** Totalizaram 14,5 milhões no 2T25, um crescimento de 7,7%, impulsionado pela ampliação do portfólio com 560 mil novas economias provenientes das operações iniciadas a menos de um ano - Águas de Jarú, Águas de Palhoça e Águas de Piauí - além dos investimentos na expansão das redes de cobertura de água e esgoto, que adicionaram 477 mil novas economias.
- **Volume faturado Proforma Ecossistema Aegea:** Crescimento de 4,9% no 2T25 e de 4,2% no 6M25, impulsionado pelo início das novas operações e pelo avanço nas redes de cobertura.
- **Receita Líquida Proforma do Ecossistema Aegea:** Crescimento de 19,2% no 2T25 e de 18,9% no 6M25, devido principalmente aos reajustes tarifários, ao crescimento do volume faturado e ao aumento nas contraprestações das PPPs – com destaque para a Ambiental Ceará.
- **Custos e despesas Proforma do Ecossistema Aegea:** Aumento de 2,6% no 2T25, devido principalmente ao início das novas operações, que foi parcialmente compensado por reduções de custos e despesas de energia elétrica e PECLD. No 6M25, a redução de 6,1% nos custos e despesas se deve ao efeito positivo não recorrente no 1T25, referente ao crédito de PIS/COFINS da Corsan, no valor de R\$ 591 milhões – excluindo este impacto, os custos e despesas apresentaram um aumento de 7,5% no primeiro semestre.
 - Pessoal: Aumento de R\$ 430 milhões no 2T25 e de 58,9% no 6M25, devido principalmente ao início das novas operações, ao aumento do quadro de pessoal em função das novas operações, dissídios e provisão de remuneração de longo prazo.
 - Serviços de Terceiros: Aumento de 6,9% no 2T25 e de 9,1% no 6M25, decorrente principalmente do aumento do custo da compra de água na Águas do Rio, em razão do reajuste de 2,1% aplicado em dezembro de 2024 e do encerramento do desconto que esteve em vigor de fevereiro de 2023 a novembro de 2024 no Bloco 4.
 - Energia Elétrica: Redução de 6,3% no 2T25 e de 17,7% no 6M25, devido à mudança na modalidade de compra de energia para autoprodução, que têm custos contabilizados nas linhas de depreciação e amortização e no resultado financeiro.
 - PECLD: Redução de 71,8% no 2T25 e de 28,9% no 6M25, decorrente principalmente da adequação da provisão na Águas do Rio ao risco de inadimplência da carteira de clientes, considerando os avanços nos projetos comerciais e de regularização do abastecimento, com consequente aumento da arrecadação, além da revisão anual dos índices de provisionamento nas demais concessões.
- **EBITDA Proforma do Ecossistema Aegea:** Crescimento de 42,0% no 2T25, devido principalmente ao aumento do volume faturado e aos reajustes tarifários. No 6M25, o crescimento de 50,0% no EBITDA é devido aos mesmos efeitos citados para o trimestre, além do impacto positivo não recorrente do crédito de PIS/COFINS na Corsan - excluindo este efeito, o EBITDA Ajustado registrou um crescimento de 33,1%.
- **Investimentos Proforma do Ecossistema Aegea:** Os investimentos do Ecossistema de empresas geridas totalizaram R\$ 1,4 bilhão no 2T25 e R\$ 10,7 bilhões no acumulado dos últimos doze meses, incluindo o Capex e as outorgas pagas. A ampliação do Capex nos períodos analisados decorre principalmente dos projetos para a ampliação da cobertura de esgoto e do início de novas operações. Na tabela a seguir, detalhamos os investimentos realizados no trimestre e no acumulado dos últimos doze meses:

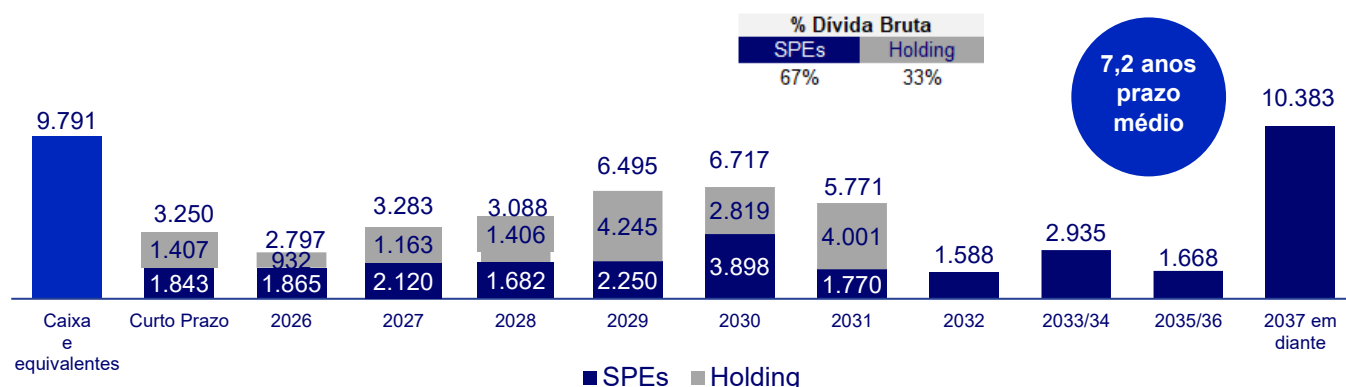
Investimentos Proforma Ecossistema Aegea (R\$ milhões)	2T25	2T24	Δ %	2T25 UDM	2T24 UDM	Δ %
CAPEX	1.290	1.305	-1,2%	6.139	4.862	26,3%
Águas do Rio	302	386	-21,5%	1.602	1.805	-11,2%
Corsan	430	411	4,4%	2.182	1.156	88,7%
Guariroba	40	46	-14,2%	252	250	1,0%
Prolagos	28	25	10,8%	146	128	13,8%
Manaus	99	64	54,6%	541	347	56,0%
Teresina	48	42	14,9%	318	207	53,9%
Demais Concessões	343	331	3,5%	1.098	969	13,3%
Outorgas	117	126	-7,0%	4.593	1.148	300,1%
Águas do Rio	-	-	N/A	3.787	-	N/A
Corsan	30	126	-76,4%	356	741	-52,0%
Governador Valadares	-	-	N/A	-	407	N/A
Piauí	88	-	N/A	338	-	N/A
Palhoça / Jaru / Paraná	-	-	N/A	113	-	N/A
Investimentos Proforma Ecossistema Aegea	1.407	1.432	-1,7%	10.732	6.010	78,6%

- **Endividamento e alavancagem Proforma do Ecossistema Aegea:** No 2T25 a Dívida Líquida Proforma totalizou R\$ 38,2 bilhões, com prazo médio de 7,2 anos. A alavancagem proforma (Dívida Líquida/EBITDA) ficou em 4,0x, um aumento de 0,2x devido principalmente ao maior volume de Capex e ao pagamento da última parcela da outorga da Águas do Rio no valor de R\$ 3,8 bilhões.

Endividamento Proforma do Ecossistema Aegea (R\$ milhões)	2T25	2T24	Δ %
(+) Dívida Bruta Proforma	48.046	35.539	35,2%
(-) Caixa e Disponibilidades Proforma	(9.791)	(9.255)	5,8%
Dívida Líquida Proforma	38.255	26.285	45,5%
EBITDA Proforma¹ (12 meses)	9.696	7.079	37,0%
Dívida Líquida / EBITDA Proforma	4,0x	3,7x	0,3x

1 – O EBITDA Proforma 12 meses consiste no EBITDA Proforma do ano de 2024 menos o EBITDA Proforma do 6M24 mais o EBITDA Proforma do 6M25

Caixa e Cronograma de amortização da dívida Proforma (R\$ milhões)



- Fluxo de Caixa Gerencial Proforma do Ecosistema Aegea:** Aumento da geração de caixa operacional em 46,1% no 2T25 e em 37,6% no 6M25, devido ao aumento da arrecadação e à redução dos impostos pagos, especificamente na Corsan onde ocorreu a compensação dos pagamentos com os créditos de PIS/COFINS.

Fluxo de Caixa Gerencial Proforma do Ecosistema Aegea (R\$ milhares)	2T25	2T24	Δ %	6M25	6M24	Δ %
Arrecadação	3.913.470	3.462.760	13,0%	7.796.115	6.990.709	11,5%
Impostos pagos	(214.218)	(383.303)	-44,1%	(700.768)	(832.326)	-15,8%
Custos e despesas pagos	(1.989.348)	(1.909.009)	4,2%	(4.069.444)	(3.958.666)	2,8%
Geração de Caixa Operacional	1.709.904	1.170.449	46,1%	3.025.903	2.199.717	37,6%

Desempenho Aegea Societário

Resultados Reportados nas Demonstrações Financeiras

A seguir, detalhamos os resultados da Aegea conforme reportados nas Demonstrações Financeiras da Companhia. A reconciliação do EBITDA Ajustado está disponível nos anexos.

Destaques Operacionais e Financeiros Aegea Societário	2T25	2T24	Δ % 2T25 x 2T24	6M25	6M24	Δ % 6M25 x 6M24
Economias Ativas (milhões)	10,0	8,8	13,3%	10,0	8,8	13,3%
Água	5,8	5,1	13,5%	5,8	5,1	13,5%
Esgoto	4,2	3,7	13,0%	4,2	3,7	13,0%
Volume faturado¹ (milhões m³)	302	271	11,7%	614	552	11,2%
Água	186	164	13,4%	378	342	10,7%
Esgoto	116	106	9,1%	236	210	12,1%
Receita líquida² (R\$ milhões)	3.034	2.293	32,3%	6.051	4.711	28,4%
Água	2.115	1.767	19,7%	4.393	3.714	18,3%
Esgoto	517	430	20,3%	1.063	862	23,3%
Contraprestação PPPs	606	246	146,3%	963	415	132,0%
Receita empresas de serviços	193	167	15,6%	399	352	13,3%
Deduções	(397)	(317)	25,5%	(768)	(633)	21,4%
Custos e Despesas³ (R\$ milhões)	1.386	965	43,6%	1.880	1.918	-2,0%
Pessoal	748	350	113,9%	1.191	710	67,6%
Serviços de terceiros	131	141	-6,8%	272	347	-21,8%
Energia elétrica	135	146	-7,1%	255	308	-17,4%
PECLD	40	34	20,6%	87	80	9,2%
Crédito PIS/COFINS	-	-	NA	(591)	-	NA
Outros	331	295	12,0%	667	472	41,3%
Custos e Despesas ex. efeito não-recorrente⁴ (R\$ milhões)	1.386	965	43,6%	2.471	1.918	28,8%
Inadimplência UDM ⁵ (%)	0,4%	0,9%	-0,4 p.p.	0,4%	0,9%	-0,4 p.p.
Índice de perdas na distribuição de água UDM (%)	42,6%	43,1%	-0,5 p.p.	42,6%	43,1%	-0,5 p.p.
Consumo específico de energia elétrica (kWh/m³)	0,62	0,60	3,3%	0,62	0,63	-1,6%
EBITDA Ajustado² (R\$ milhões)	1.571	1.325	18,5%	3.972	2.762	43,8%
Margem EBITDA Ajustada (%)	51,8%	57,8%	-6,0 p.p.	65,6%	58,6%	7,0 p.p.
EBITDA Ajustado ex. efeito não-recorrente⁴ (R\$ milhões)	1.571	1.325	18,5%	3.381	2.762	22,4%
Margem EBITDA ex. efeito não-recorrente	51,8%	57,8%	-6,0 p.p.	55,9%	58,6%	-2,8 p.p.
Lucro líquido (R\$ milhões)	235	337	-30,4%	1.299	763	70,3%
Lucro líquido ex. efeito não-recorrente⁶ (R\$ milhões)	235	337	-30,4%	701	763	-8,1%
Investimentos (R\$ milhões)	1.105	1.046	5,6%	2.148	2.090	2,8%
Capex (R\$ milhões)	987	920	7,3%	1.978	1.473	34,3%
Outorgas pagas (R\$ milhões)	117	126	-7,0%	169	617	-72,5%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	21.370	14.246	50,0%	21.370	14.246	50,0%
Dívida líquida / EBITDA Ajustado UDM (x)	2,8 x	2,5 x	0,3 x	2,8 x	2,5 x	0,3 x

1 - Os volumes do 6M24 foram reapresentados para desconsiderar o volume de esgoto da Metrosul, contabilizado na Corsan / 2 - Exclui a receita de construção (ICPC 01). A reconciliação dos valores está disponível no anexo deste *Earnings Release* / 3 - Custos e despesas, excluindo amortização e depreciação / 4 - Exclui R\$ 591 milhões do crédito PIS/COFINS da Corsan no 6M25 / 5 - Custos e despesas de PECLD/ receita bruta excluídos os cancelamentos / 6 - Exclui R\$ 591 milhões referentes ao crédito PIS/COFINS contabilizado em Outras Receitas, R\$ 208 milhões relativos à atualização monetária desse crédito contabilizado na Receita Financeira e R\$ 201 milhões de Imposto sobre Lucro relativo ao crédito.

- **Economias Aegea Societário:** Totalizaram 10,0 milhões no 2T25, um crescimento de 13,3%, impulsionado pela ampliação do portfólio com 560 mil novas economias provenientes das operações iniciadas a menos de um ano - Águas de Jarú, Águas de Palhoça e Águas de Piauí, além dos investimentos na expansão das redes de cobertura de água e esgoto, que adicionaram 610 mil economias.
- **Volume faturado Aegea Societário:** Crescimento de 11,7% no 2T25 e de 11,2% no 6M25, impulsionado principalmente pelo início das novas operações e pelo avanço nas redes de cobertura.
- **Receita Líquida Aegea Societário:** Crescimento de 32,3% no 2T25 e de 28,4% no 6M25, resultado do aumento do volume faturado, dos reajustes tarifários e do incremento na receita de contraprestação das PPPs, com destaque para a Ambiental Ceará.
- **Custos e despesas Aegea Societário:** Aumento de 43,6% no 2T25, devido principalmente ao início das novas operações, que foi parcialmente compensado pelas reduções nos custos e despesas com serviços de terceiros e energia elétrica. No 6M25, a redução de 2,0% se deve ao efeito positivo não recorrente do crédito de PIS/COFINS na Corsan, no valor de R\$ 591 milhões - excluindo este impacto, os custos e despesas do semestre apresentaram um aumento de 28,8%.
 - Pessoal: Aumento de R\$ 398 milhões no 2T25 e de 67,6% no 6M25 decorrente, principalmente do início das novas operações e do aumento do quadro de pessoal, dos dissídios aplicados e da provisão para remuneração variável de longo prazo no período.
 - Serviços de Terceiros: Redução de 6,8% no 2T25 e 21,8% no 6M25, devido principalmente à primarização de atividades.
 - Energia Elétrica: A redução de 7,1% no 2T25 e de 17,4% no 6M25, é devido aos contratos de autoprodução de energia, que têm custos contabilizados nas linhas de depreciação e amortização e no resultado financeiro.
 - PECLD: O aumento de 20,6% no 2T25 e de 9,2% no 6M25 devido ao aumento do faturamento e à revisão anual dos índices de provisionamento.
- **EBITDA Ajustado Aegea Societário:** Crescimento de 18,5% no 2T25, devido principalmente ao aumento do volume faturado e aos reajustes tarifários. No 6M25, o crescimento de 43,8% no EBITDA, foi impulsionado também pelo impacto positivo do crédito de PIS/COFINS na Corsan - excluindo este efeito, o EBITDA Ajustado registrou um crescimento de 22,4%.
- **Investimentos Aegea Societário:** Os investimentos totalizaram R\$ 1,1 bilhão no 2T25 e R\$ 5,3 bilhões no acumulado dos últimos doze meses, incluindo o Capex e as Outorgas pagas. O aumento do Capex nos últimos doze meses decorre principalmente da ampliação da cobertura de esgoto e do início de novas operações. Na tabela a seguir detalhamos os investimentos realizados:

Investimentos Societário (R\$ milhões)	2T25	2T24	Δ %	2T25 UDM	2T24 UDM	Δ %
Capex Societário	987	920	7,3%	4.537	3.057	48,4%
Corsan	430	411	4,4%	2.182	1.156	88,7%
Guariroba	40	46	-14,2%	252	250	1,0%
Prolagos	28	25	10,8%	146	128	13,8%
Manaus	99	64	54,6%	541	347	56,0%
Teresina	48	42	14,9%	318	207	53,9%
Demais Concessões	343	331	3,5%	1.098	969	13,3%
Outorgas	117	126	-7,0%	806	1.148	-29,8%
Corsan	30	126	-76,4%	356	741	-52,0%
Governador Valadares	-	-	N/A	-	407	N/A
Piauí	88	-	N/A	338	-	N/A
Palhoça / Jarú / Paraná	-	-	N/A	113	-	N/A
Investimentos Aegea Societário	1.105	1.046	5,6%	5.343	4.205	27,1%

- **Endividamento e alavancagem Aegea Societário:** No 2T25, a dívida líquida totalizou R\$ 29,1 bilhões, com prazo médio de 4,5 anos. A alavancagem medida pela razão Dívida Líquida/EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses ficou em 2,8x, um aumento em relação ao verificado no devido principalmente ao aumento dos investimentos com a expansão do portfólio.

Endividamento Aegea Societário (R\$ milhões)	2T25	2T24	Δ %
(+) Dívida Bruta	29.118	19.485	49,4%
(-) Caixa e Disponibilidades	(7.749)	(5.239)	47,9%
Dívida Líquida	21.370	14.246	50,0%
EBITDA Ajustado¹ (12 meses)	7.570	5.765	31,3%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	2,8x	2,5x	0,3x

1 – O EBITDA Ajustado 12 meses consiste no EBITDA Ajustado do ano de 2024 menos o EBITDA Ajustado do 6M24 mais o EBITDA Ajustado do 6M25

Caixa e Cronograma de amortização da dívida (R\$ milhões)



- **Fluxo de Caixa Gerencial Aegea Societário:** Aumento da geração de caixa operacional em 57,9% no 2T25 e em 46,6% no 6M25, devido principalmente ao aumento da arrecadação e da redução dos impostos pagos especificamente na Corsan onde ocorreu a compensação dos pagamentos com os créditos de PIS/COFINS

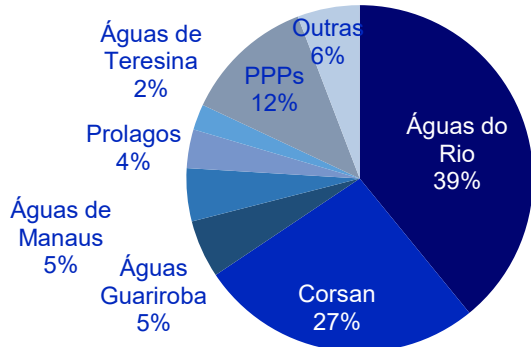
Fluxo de Caixa Gerencial Aegea Societário (R\$ milhares)	2T25	2T24 ¹	Δ %	6M25	6M24 ¹	Δ %
Arrecadação	2.463.888	2.109.643	16,8%	4.955.402	4.322.529	14,6%
Impostos pagos	(206.601)	(281.054)	-26,5%	(622.947)	(608.017)	2,5%
Custos e despesas pagos	(1.134.692)	(1.117.932)	1,5%	(2.392.110)	(2.391.025)	0,0%
Geração de Caixa Operacional	1.122.595	710.657	58,0%	1.940.345	1.323.488	46,6%

1 – Os números do 2T24 e 6M24 foram reapresentados

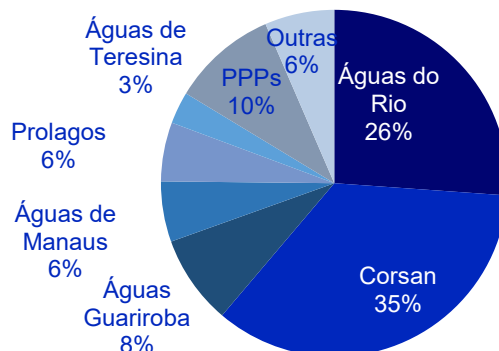
Desempenho das Empresas do Ecossistema

Neste capítulo, apresentamos os principais indicadores das empresas mais relevantes do portfólio Aegea, sendo elas: i) Águas do Rio, cujos resultados são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial; ii) Corsan; iii) Águas Guararoba; iv) Prolagos; v) Águas de Teresina; e vi) Águas de Manaus. Os critérios de relevância foram definidos com base na participação dessas empresas na Receita Proforma e no EBITDA Proforma¹ do Ecossistema Aegea, conforme detalhado a seguir:

Participação na Receita Líquida Proforma - 6M25



Participação no EBITDA Proforma¹ - 6M25



Nas páginas a seguir, comentamos o desempenho dos principais ativos supramencionados.

¹ Exclui o crédito de PIS/COFINS da Corsan no valor de R\$ 591 milhões.

ÁGUAS DO RIO

Indicadores Operacionais e Financeiros	2T25	2T24	Δ %	6M25	6M24	Δ %
Economias ¹ (milhões)	4,5	4,6	-3%	4,5	4,6	-3%
Volume Faturado (milhões m³)	249	255	-2%	491	508	-3%
Receita Líquida ² (R\$ milhões)	1.755	1.725	2%	3.639	3.450	5%
Custos e Despesas ³ (R\$ milhões)	1.012	1.244	-19%	2.425	2.443	-1%
Índice de perdas na distribuição de água UDM ⁴ (%)	47%	50%	-3 p.p.	47%	50%	-3 p.p.
Consumo específico de energia (kWh/m³)	0,17	0,16	6%	0,17	0,15	13%
Inadimplência UDM ⁵ (%)	17%	22%	-5 p.p.	17%	22%	-5 p.p.
EBITDA Ajustado ² (R\$ milhões)	742	481	54%	1.214	1.006	21%
Margem EBITDA (%)	42%	28%	14 p.p.	33%	29%	4 p.p.
Lucro líquido (R\$ milhões)	229	125	83%	269	261	3%
Capex (R\$ milhões)	314	386	-18%	683	674	1%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	13.882	8.969	55%	13.882	8.969	55%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado UDM	5,8x	4,3x	1,3x	5,8x	4,3x	1,3x

1 - Economias Faturadas / 2 - Exclui a receita de construção do ativo intangível / 3 - Custos e despesas, excluindo amortização e depreciação / 4 - IN049 (SNIS) – Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m³) + Vol. de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) - Vol. Água Consumido (m³) / (Volume de água Produzido (m³) + Volume de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) / 5 - Custos e despesas de PECLD/ receita bruta excluídos os cancelamentos / 6 - Exclui a receita e o custo de construção do ativo intangível

A **Águas do Rio** registrou uma redução de 3% nas economias faturadas, reflexo da intensificação dos cortes e da mudança no faturamento de clientes cortados, conforme diretriz da Agência Reguladora em vigor desde julho de 2024. O volume faturado reduziu 2% no 2T25 e 3% no 6M25 devido à redução das economias, conforme comentado.

A receita líquida cresceu 2% no 2T25 e 5% no 6M25, impulsionada pelo reajuste tarifário aplicado em dezembro de 2024 (9,83% para Águas do Rio 1 e 12,78% para Águas do Rio 4).

No 2T25, os custos e despesas reduziram 19%, principalmente devido ao menor valor de PECLD, decorrente da adequação das provisões ao risco de inadimplência da carteira de clientes, considerando os avanços nos projetos comerciais e de regularização do abastecimento, com consequente aumento na arrecadação. Esta redução mais do que compensou o aumento dos custos com serviços de terceiros com o fim do desconto na compra de água do Bloco 4, que vigorou de fevereiro de 2023 a novembro de 2024. No 6M25, os custos e despesas registraram redução de 1%, reflexo, também, da redução da PECLD no 2T25 e da redução dos custos e despesas com energia elétrica, em função dos contratos de autoprodução, que mais do que compensaram o aumento nos serviços de terceiros.

O EBITDA Ajustado cresceu 54% no 2T25 e 21% no 6M25, refletindo principalmente o reajuste tarifário e a redução da PECLD.

A redução de 18% no Capex no 2T25 é devido à conclusão de algumas etapas do projeto Vem com a Gente e de melhorias nos sistemas de água e esgoto em algumas regiões, sobretudo na capital. No 6M25, o Capex totalizou 683 milhões, sendo os principais investimentos em obras para ampliação da cobertura e redução de perdas.

A alavancagem, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado ficou em 5,8x no 2T25, uma redução em relação à alavancagem de 6,0x registrada no 4T24, quando houve o pagamento da última parcela da outorga ao Estado do Rio de Janeiro no valor de R\$ 3,8 bilhões.

Mais informações podem ser consultadas nas páginas de RI: <https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-do-rio/> e <https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-do-rio-4/>

CORSAN

Indicadores Operacionais e Financeiros	2T25	2T24	Δ %	6M25	6M24	Δ %
Economias (milhões)	3.7	3.5	6%	3.7	3.5	6%
Volume Faturado (milhões m³)	103	91	13%	219	201	9%
Receita Líquida¹ (R\$ milhões)	1.155	920	25%	2.467	2.028	22%
Custos e Despesas ex. efeito não-recorrente² (R\$ milhões)	362	451	-20%	836	1.037	-19%
Índice de perdas na distribuição de água UDM³ (%)	42,4%	43,7%	-1,3 p.p.	42,4%	43,7%	-1,3 p.p.
Consumo específico de energia (kWh/m³)	0,70	0,66	5%	0,69	0,69	3%
Inadimplência UDM⁴ (%)	0,2%	1,2%	-1,0 p.p.	0,2%	1,2%	-1,0 p.p.
EBITDA Ajustado¹ (R\$ milhões)	793	373	113%	2.221	865	157%
EBITDA Ajustado ex. efeitos não-recorrentes⁵ (R\$ milhões)	793	469	69%	1.630	991	65%
Margem EBITDA ex. efeitos não-recorrentes (%)	69%	51%	18 p.p.	66%	49%	17 p.p.
Lucro líquido (R\$ milhões)	550	180	206%	1.655	435	280%
Capex (R\$ milhões)	430	411	5%	883	663	33%
Outorgas (R\$ milhões)	30	126	-76%	82	210	-61%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	3.507	1.558	125%	3.507	1.558	125%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado UDM	1,0x	1,6x	-0,6x	1,0x	1,6x	-0,6x

1 – Exclui a receita de construção do ativo intangível / 2 - Custos e despesas, excluindo amortização e depreciação e R\$ 591 milhões crédito de PIS/COFINS / 3 - IN049 (SNIS) – Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m³) + Vol. de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) - Vol. Água Consumido (m³) / (Volume de água Produzido (m³) + Volume de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) / 4 - Custos e despesas de PECLD/ receita bruta excluídos os cancelamentos / 5 – Exclui receita e custo de construção do ativo intangível, R\$ 591 milhões de crédito de PIS/COFINS no 6M25, R\$ 79 milhões de PDI e R\$ 46 milhões de despesas emergenciais no 6M24, R\$ 50 milhões de PDI e R\$ 46 milhões de despesas emergenciais no 2T24

A **Corsan** apresentou um crescimento de 6% nas economias ativas no 2T25 e 6% no 6M25, impulsionado principalmente pela expansão da rede de esgotamento sanitário. O volume faturado também cresceu 13,0% no 2T25 e 9% no 6M25 devido a expansão da cobertura e do aumento de economias de esgoto conectadas.

A Receita Líquida cresceu 25% no 2T25 e 22% no 6M25, reflexo da aplicação do reajuste tarifário de 6,46% em janeiro de 2025 e do aumento do volume faturado.

Os custos e despesas operacionais ex. efeitos não recorrentes reduziram 20% no 2T25 e 19% no 6M25, impactados pelas medidas de eficiência operacional, como o Programa de Desligamento Incentivado, dentre outros, e pela reversão líquida de R\$ 104,5 milhões em provisões para riscos cíveis e trabalhistas após a revisão do prognóstico de processos trabalhistas a partir das iniciativas de estratégia jurídica.

O EBITDA Ajustado ex. efeitos não recorrentes cresceu 69% no 2T25 e 65% no 6M25, em decorrência do reajuste tarifário, do aumento do volume faturado e das medidas de eficiência operacional.

O Capex no 2T25 totalizou R\$ 430 milhões, um aumento de 5% em relação ao 2T24. No 6M25 totalizou R\$ 883 milhões, representando um aumento de 33%, com a maior parte dos investimentos realizados na ampliação da cobertura de esgoto.

A alavancagem, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado, reduziu para 1,0x no 2T25 devido ao aumento do EBITDA no período.

Mais informações podem ser consultadas na página de RI: <https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/corsan/>

ÁGUAS GUARIROBA

Indicadores Operacionais e Financeiros	2T25	2T24	Δ %	6M25	6M24	Δ %
Economias (mil)	716	669	7%	716	669	7%
Volume Faturado (milhões m³)	24,6	24,7	-0,6%	50,4	50,0	0,9%
Receita Líquida¹ (R\$ milhões)	243	232	5%	503	468	7%
Custos e Despesas² (R\$ milhões)	62	58	7%	116	117	-1%
Índice de perdas na distribuição de água UDM³ (%)	19,8%	19,7%	0,2 p.p.	19,8%	19,7%	0,1 p.p.
Consumo específico de energia (kWh/m³)	0,84	0,88	-4,6%	0,86	0,86	0,1%
Inadimplência UDM⁴ (%)	1,3%	2,3%	-0,9 p.p.	1,3%	2,3%	-0,9 p.p.
EBITDA Ajustado⁵ (R\$ milhões)	181	174	4%	387	351	10%
Margem EBITDA (%)	75%	75%	0 p.p.	77%	75%	2 p.p.
Lucro Líquido (R\$ milhões)	97	83	17%	199	169	18%
Capex (R\$ milhões)	40	46	-14%	72	77	-6%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	712	723	-2%	712	723	-2%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado UDM	0,9x	1,1x	-0,1x	0,9x	1,1x	-0,1x

1 – Exclui a receita de construção do ativo intangível / 2 - Custos e despesas, excluindo amortização e depreciação / 3 - IN049 (SNIS) – Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m³) + Vol. de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) - Vol. Água Consumido (m³) / (Volume de água Produzido (m³) + Volume de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) / 4 - Custos e despesas de PECLD/ receita bruta excluídos os cancelamentos / 5 - Exclui a receita e o custo de construção do ativo intangível

A **Águas Guariroba** apresentou um crescimento de 7% nas economias, com destaque para a manutenção das ações de expansão e regularização da cobertura de esgoto. No 2T25 e no 6M25, o volume faturado permaneceu em linha com os respectivos períodos anteriores.

No 2T25 e no 6M25, a receita líquida cresceu 5% e 7%, respectivamente, impulsionada pelo reajuste tarifário aplicado em janeiro.

No 2T25, os custos e despesas operacionais aumentaram 7%, devido principalmente ao aumento nas linhas de pessoal e PECLD – em linha com o aumento no faturamento, sendo parcialmente compensadas por menores custos e despesas com energia em virtude dos contratos de autoprodução. No 6M25, os custos e despesas reduziram 1%, devido ao impacto mencionado anteriormente na linha de energia elétrica.

No 2T25, o EBITDA Ajustado cresceu 4%, devido principalmente ao reajuste tarifário. No 6M25, o EBITDA Ajustado cresceu 10%, em decorrência do reajuste tarifário e da redução nos custos e despesas no período.

O Capex totalizou R\$ 40 milhões no 2T25 e R\$ 72 milhões no 6M25, com destaque para os avanços em esgotamento sanitário, incluindo a expansão da rede e melhorias nas estações de tratamento Los Angeles, Imbirussu e Botas.

A alavancagem, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado, reduziu para 0,9x no 2T25 devido ao crescimento do EBITDA.

Mais informações podem ser consultadas na página de RI: <https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-guariroba/>

PROLAGOS

Indicadores Operacionais e Financeiros	2T25	2T24	Δ %	6M25	6M24	Δ %
Economias (mil)	495	480	3%	495	480	3%
Volume Faturado (milhões m ³)	8,6	8,4	2%	18,0	17,6	3%
Receita Líquida ¹ (R\$ milhões)	152	134	13%	336	286	18%
Custos e Despesas ² (R\$ milhões)	40	33	22%	80	72	12%
Índice de perdas na distribuição de água UDM ³ (%)	27,7%	28,1%	-0,4 p.p.	27,7%	28,1%	-0,4 p.p.
Consumo específico de energia (kWh/m ³)	0,69	0,59	17%	0,72	0,65	11%
Inadimplência UDM ⁴ (%)	0,9%	1,5%	-0,7 p.p.	0,9%	1,5%	-0,7 p.p.
EBITDA Ajustado ⁵ (R\$ milhões)	112	101	11%	256	214	20%
Margem EBITDA (%)	74%	76%	-2 p.p.	76%	75%	1 p.p.
Lucro líquido (R\$ milhões)	35,8	36,3	-1,5%	96,7	84,6	14%
Capex (R\$ milhões)	28	25	11%	54	46	17%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	460	357	29%	460	357	29%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado UDM	1,0x	0,9x	0,1x	1,0x	0,9x	0,1x

1 – Exclui a receita de construção do ativo intangível / 2 - Custos e despesas, excluindo amortização e depreciação / 3 - IN049 (SNIS) – Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m³) + Vol. de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) - Vol. Água Consumido (m³) / (Volume de água Produzido (m³) + Volume de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) / 4 - Custos e despesas de PECLD/ receita bruta excluídos os cancelamentos / 5 – Exclui a receita e o custo de construção do ativo intangível

A **Prolagos** apresentou um crescimento de 3% nas economias, impulsionada pela continuidade dos programas comerciais e ações de regularização. O volume faturado cresceu 2% no 2T25 e 3% no 6M25.

A receita líquida cresceu 13% no 2T25 e 18% no 6M25, devido ao reajuste tarifário e ao aumento no volume faturado.

No 2T25, os custos e despesas operacionais aumentaram 22%, devido ao aumento na linha de pessoal. No 6M25, os custos e despesas aumentaram 12%, em decorrência do aumento das linhas de pessoal e serviços de terceiros, que foram parcialmente compensados pela redução na linha de energia elétrica em virtude dos contratos de autoprodução.

O EBITDA Ajustado cresceu 11% no 2T25 e 20% no 6M25, devido aos reajustes tarifários e ao aumento no volume faturado.

O Capex totalizou R\$ 28 milhões no 2T25 e R\$ 54 milhões no 6M25, com destaque para a melhoria operacional da Estação de Tratamento de Esgoto de São Pedro da Aldeia e a ampliação da rede de água nos municípios.

A alavancagem, medida pela razão Dívida Líquida/EBITDA Ajustado, ficou em 1,0x no 2T25.

Mais informações podem ser consultadas na página de RI: <https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/prolagos/>

ÁGUAS DE TERESINA

Indicadores Operacionais e Financeiros	2T25	2T24	Δ %	6M25	6M24	Δ %
Economias (mil)	501	463	8%	501	463	8%
Volume Faturado (milhões m³)	20	18	9%	39	36	8%
Receita Líquida¹ (R\$ milhões)	112	108	4%	224	212	6%
Custos e Despesas² (R\$ milhões)	40	44	-8%	85	88	-3%
Índice de perdas na distribuição de água UDM³ (%)	29%	32%	-2 p.p.	29%	32%	-2 p.p.
Consumo específico de energia (kWh/m³)	0,62	0,62	0,0%	0,62	0,63	-1,6%
Inadimplência UDM⁴ (%)	2,7%	1,1%	1,6 p.p.	2,7%	1,1%	1,6 p.p.
EBITDA Ajustado⁵ (R\$ milhões)	71	64	12%	139	124	12%
Margem EBITDA (%)	64,0%	59,5%	4,6 p.p.	62,1%	58,7%	3,4 p.p.
Lucro Líquido (R\$ milhões)	26	30	-13%	49	54	-9%
Capex (R\$ milhões)	48	42	15%	117	82	43%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	624	607	3%	624	607	3%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado UDM	2,0x	2,2x	-0,2x	2,0x	2,2x	-0,2x

1 – Exclui a receita de construção do ativo intangível / 2 - Custos e despesas, excluindo amortização e depreciação / 3 - IN049 (SNIS) – Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m³) + Vol. de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) - Vol. Água Consumido (m³) / (Volume de água Produzido (m³) + Volume de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) / 4 - Custos e despesas de PECLD/ receita bruta excluídos os cancelamentos / 5 – Exclui a receita e o custo de construção do ativo intangível

A **Águas de Teresina** apresentou um crescimento de 8% no número de economias, devido à ampliação das redes de esgoto. O volume faturado cresceu 9% no 2T25 e 8% no 6M25, impulsionado pelo avanço na cobertura.

A receita líquida cresceu 4% no 2T25 e 6% no 6M25, devido ao aumento no volume faturado e ao reajuste tarifário.

Os custos e despesas reduziram 8% no 2T25 e 3% no 6M25, devido à redução nas linhas de pessoal e energia elétrica, que foram parcialmente compensadas pelo aumento nas linhas de serviços de terceiros e PECLD.

O EBITDA Ajustado cresceu 12% no 2T25 e no 6M25, devido ao aumento no volume faturado e ao reajuste tarifário.

O Capex cresceu 15% no 2T25 e 43% no 6M25, devido aos investimentos para a expansão da cobertura de esgoto.

A alavancagem, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado, reduziu para 2,0x no 2T25 devido ao crescimento do EBITDA.

Mais informações podem ser consultadas na página de RI: <https://ri.aegae.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-de-teresina/>

ÁGUAS DE MANAUS

Indicadores Operacionais e Financeiros	2T25	2T24	Δ %	6M25	6M24	Δ %
Economias (mil)	692	631	10%	692	631	10%
Volume Faturado (milhões m ³)	29	27	5%	57	55	5%
Receita Líquida ¹ (R\$ milhões)	224	199	12%	460	399	15%
Custos e Despesas ² (R\$ milhões)	94	112	-15%	198	217	-9%
Índice de perdas na distribuição de água UDM ³ (%)	61%	64%	-3 p.p.	61%	64%	-3 p.p.
Consumo específico de energia (kWh/m ³)	0,68	0,68	0,0%	0,69	0,68	1,5%
Inadimplência UDM ⁴ (%)	-2%	4%	-6 p.p.	-2%	4%	-6 p.p.
EBITDA Ajustado ⁵ (R\$ milhões)	129	87	48%	262	179	46%
Margem EBITDA (%)	58%	44%	14 p.p.	57%	45%	12 p.p.
Lucro líquido (R\$ milhões)	48	6	704%	90	21	338%
Capex (R\$ milhões)	99	64	55%	229	123	86%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	1.253	1.080	16%	1.253	1.080	16%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado UDM	2,3x	2,9x	-0,6x	2,3x	2,9x	-0,6x

1 – Exclui a receita de construção do ativo intangível / 2 - Custos e despesas, excluindo amortização e depreciação / 3 - IN049 (SNIS) – Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m³) + Vol. de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) - Vol. Água Consumido (m³) / (Volume de água Produzido (m³) + Volume de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) / 4 - Custos e despesas de PECLD/ receita bruta excluídos os cancelamentos / Exclui receita e custo de construção do ativo intangível

A **Águas de Manaus** apresentou um crescimento de 10% nas economias impulsionado pela ampliação das redes de esgoto. O volume faturado aumentou 5% no 2T25 e no 6M25, devido ao avanço nas coberturas.

A Receita Líquida cresceu 12% no 2T25 e 15% no 6M25, devido ao aumento no volume faturado e ao reajuste tarifário.

No 2T25, os custos e despesas reduziram 15%, devido principalmente à redução dos custos com energia elétrica em virtude dos contratos de autoprodução e à redução da PECLD, resultado da revisão anual do índice de provisionamento. No 6M25, os custos e despesas reduziram 9% devido aos mesmos efeitos citados para o trimestre

O EBITDA Ajustado cresceu 48% no 2T25 e 46% no 6M25, devido ao aumento no volume faturado de esgoto, ao reajuste tarifário e à redução nos custos e despesas. O Capex aumentou 55% no 2T25 e 86% no 6M25, com destaque para os projetos de expansão do esgotamento sanitário.

A alavancagem, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado, reduziu para 2,3x no 2T25 devido ao crescimento do EBITDA.

Mais informações podem ser consultadas na página de RI: <https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-de-manaus/>

Anexos

ECONOMIAS

Economias ¹ (mil)	2T25	2T24	Δ Var.	Δ %	A.V.
Água	5.778	5.089	690	14%	40%
Corsan	3.002	2.916	86	3%	21%
Guariroba	393	385	7	2%	3%
Prolagos	247	240	8	3%	2%
Manaus	549	526	23	4%	4%
Teresina	351	341	11	3%	2%
Demais Concessões	1.236	681	555	82%	9%
Esgoto	4.176	3.696	480	13%	29%
Corsan	682	610	72	12%	5%
Guariroba	323	283	40	14%	2%
Prolagos	247	240	8	3%	2%
Manaus	143	105	38	37%	1%
Teresina	150	122	27	22%	1%
PPPs	2.218	2.027	191	9%	15%
Demais Concessões	413	308	104	34%	3%
Total Societário	9.954	8.784	1.169	13%	69%
Águas do Rio	4.513	4.644	(131)	-3%	31%
Água	3.072	3.136	(64)	-2%	21%
Esgoto	1.440	1.508	(67)	-4%	10%
Total Ecossistema	14.466	13.428	1.038	8%	100%

1 - Economias: Imóvel de uma única ocupação, ou subdivisão de imóvel com ocupação independente das demais, perfeitamente identificável ou comprovável em função da finalidade de sua ocupação legal, dotado de instalação privativa ou comum para o uso dos serviços de abastecimento de água ou de coleta de esgoto. Ex: um prédio com 10 apartamentos possui uma ligação e 10 economias. Economias Ativas: Economias excluindo aquelas que estavam cortadas por ações comerciais ou suspensas a pedido do cliente. Para a Águas do Rio foram divulgadas as economias faturadas, enquanto para as demais empresas foram divulgadas as economias ativas.

VOLUME FATURADO

Volume faturado ¹ proforma (milhões m³)	2T25	2T24	Δ %	A.V.	6M25	6M24	Δ %	A.V.
Água	186	164	13%	34%	378	342	11%	34%
Corsan	86	75	13%	16%	181	167	8%	16%
Guariroba	13	14	-3%	2%	27	28	-2%	2%
Prolagos	9	8	2%	2%	18	18	3%	2%
Manaus	24	23	1%	4%	47	47	1%	4%
Teresina	14	14	1,1%	3%	28	28	0%	3%
Demais Concessões	41	29	40%	7%	77	55	41%	7%
Esgoto	116	106	9%	21%	236	210	12%	21%
Corsan	17	16	11%	3%	38	34	12%	3%
Guariroba	11	11	2%	2%	23	22	4%	2%
Manaus	5	4	32%	1%	10	8	28%	1%
Teresina	6	4	35%	1%	11	8	35%	1%
PPPs	62	59	4%	11%	125	118	6%	11%
Demais Concessões	15	12	19%	3%	28	20	43%	3%
Total Societário	302	271	12%	55%	614	552	11%	56%
Águas do Rio	249	255	-2%	45%	491	508	-3%	44%
Água	171	173	-1%	31%	337	342	-2%	30%
Esgoto	78	82	-5%	14%	154	166	-7%	14%
Total Ecossistema	552	526	5%	100%	1.105	1.061	4%	100%

1 - Os volumes do 2T24 e 6M24 foram reapresentados para desconsiderar o volume de esgoto da Metrosul, contabilizado na Corsan

Volume faturado de água do Ecossistema Aegea por categoria	2T25	2T24
Residencial	83%	84%
Comercial	10%	9%
Industrial	3%	3%
Pública	4%	3%

RECONCILIAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA

Receita Líquida (R\$ milhões)	2T25	2T24	Δ %	A.V. 2T25	6M25	6M24	Δ %	A.V. 6M25
(+) Receita de Água	2.115	1.767	20%	46%	4.393	3.714	18%	47%
Corsan	1.190	982	21%	26%	2.534	2.140	18%	27%
Guariroba	175	170	3%	4%	356	343	4%	4%
Prolagos	171	152	13%	4%	379	324	17%	4%
Manaus	217	185	17%	5%	434	373	16%	5%
Teresina	94	89	6%	2%	182	177	3%	2%
Demais Concessões	268	189	42%	6%	509	358	42%	5%
(+) Receita de Esgoto	517	430	20%	11%	1.063	862	23%	11%
Corsan	127	91	40%	3%	265	201	32%	3%
Guariroba	95	90	5%	2%	202	178	13%	2%
Manaus	40	24	65%	1%	80	49	65%	1%
Teresina	33	30	8%	1%	70	59	18%	1%
PPPs	72	102	-29%	2%	173	206	-16%	2%
Demais Concessões	151	93	62%	3%	272	168	62%	3%
(+) Receita de contraprestação - PPPs¹	606	246	146%	13%	963	415	132%	10%
(+) Receita Serviços de Partes Relacionadas²	193	167	16%	4%	399	352	13%	4%
(-) Deduções	(397)	(317)	25%	-9%	(768)	(633)	21%	-8%
(=) Receita Líquida - Societário	3.034	2.293	32%	66%	6.051	4.711	28%	65%
(+) Águas do Rio	1.755	1.725	2%	38%	3.639	3.450	5%	39%
(-) Receita Serviços de Partes Relacionadas³	(187)	(160)	17%	-4%	(385)	(337)	14%	-4%
(=) Receita Líquida Proforma - Ecossistema	4.601	3.859	19%	100%	9.305	7.824	19%	100%

¹ Receitas de construção - PPP das Concessionárias Ambiental Serra, Ambiental Vila Velha, Ambiental Cariacica, Ambiental Metrosul, Ambiental Ceará e Ambiental Paraná (CPC47): soma das linhas de remuneração do ativo financeiro e das receitas de construção ativo financeiro da nota nº 20 das Demonstrações Financeiras;

² Receita dos serviços prestados pela Holding e pelas empresas de serviços para as coligadas não consolidadas Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4;

³ Receita dos serviços prestados pela Holding e pelas empresas de serviços para as coligadas não consolidadas Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4, líquidas das deduções de impostos.

CUSTOS E DESPESAS

Custos e Despesas Proforma ('000)	2T25	2T24	Δ %	6M25	6M24	Δ %
Pessoal	(854.298)	(424.439)	101,3%	(1.364.869)	(858.748)	58,9%
Serviços de terceiros	(648.772)	(606.878)	6,9%	(1.315.710)	(1.206.296)	9,1%
Conservação e manutenção	(56.996)	(69.165)	-17,6%	(99.569)	(156.172)	-36,2%
Materiais, equipamentos e veículos	(46.485)	(34.626)	34,2%	(79.603)	(60.563)	31,4%
Custo de concessão	(79.139)	(73.123)	8,2%	(165.922)	(152.564)	8,8%
Energia Elétrica	(164.483)	(175.594)	-6,3%	(313.745)	(381.041)	-17,7%
Produtos químicos	(42.086)	(45.310)	-7,1%	(93.592)	(87.047)	7,5%
PECLD	(139.062)	(493.195)	-71,8%	(707.569)	(995.571)	-28,9%
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais	94.386	(21.861)	-531,8%	86.191	7.635	1028,9%
Custo de Construção	(245.416)	(108.040)	127,2%	(398.848)	(176.210)	126,3%
Impostos, taxas e contribuições	(7.978)	(3.537)	125,6%	(13.999)	(8.152)	71,7%
Locação	(35.844)	(22.173)	61,7%	(69.998)	(51.978)	34,7%
Outros	(63.744)	(152.938)	-58,3%	470.052	(204.619)	-329,7%
Crédito PIS/COFINS Corsan	-	-	NA	590.863	-	0,0%
Subtotal	(2.289.917)	(2.230.879)	2,6%	(4.067.181)	(4.331.326)	-6,1%
Efeito não-recorrente - Crédito PIS/COFINS	-	-	NA	590.863	-	NA
Custos e despesas operacionais ex. efeito não-recorrente	(2.289.917)	(2.230.879)	2,6%	(4.658.044)	(4.331.326)	7,5%
Efeito IFRS 16 ¹	(200.971)	(102.703)	95,7%	(392.305)	(181.829)	115,8%
Custos e despesas operacionais ex. IFRS 16	(2.490.888)	(2.333.583)	6,7%	(4.459.486)	(4.513.155)	-1,2%
Depreciação e Amortização	(510.022)	(410.716)	24,2%	(1.008.557)	(783.219)	28,8%
Total	(2.799.939)	(2.641.595)	6,0%	(5.075.738)	(5.114.545)	-0,8%

Custos e Despesas Societário ('000)	2T25	2T24	Δ %	6M25	6M24	Δ %
Pessoal	(747.756)	(349.556)	113,9%	(1.190.818)	(710.434)	67,6%
Serviços de terceiros	(131.378)	(141.012)	-6,8%	(271.598)	(347.483)	-21,8%
Conservação e manutenção	(47.677)	(74.982)	-36,4%	(80.570)	(156.172)	-48,4%
Materiais, equipamentos e veículos	(41.148)	(29.786)	38,1%	(70.039)	(49.724)	40,9%
Custo de concessão	(21.586)	(20.072)	7,5%	(52.466)	(47.348)	10,8%
Energia Elétrica	(135.339)	(145.748)	-7,1%	(254.615)	(308.118)	-17,4%
Produtos químicos	(40.386)	(43.851)	-7,9%	(89.660)	(83.736)	7,1%
PECLD	(40.488)	(33.576)	20,6%	(87.143)	(79.784)	9,2%
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais	127.048	(928)	-13790,5%	137.565	40.872	236,6%
Custo de Construção	(245.416)	(108.040)	127,2%	(398.848)	(176.210)	126,3%
Impostos, taxas e contribuições	(7.531)	(3.826)	96,8%	(13.218)	(8.147)	62,2%
Locação	(21.221)	(13.622)	55,8%	(41.604)	(37.649)	10,5%
Outros	(32.646)	(84)	38764,7%	533.063	46.329	1050,6%
Crédito PIS/COFINS Corsan	-	-	-	590.863	-	NA
Subtotal	(1.385.524)	(965.083)	43,6%	(1.879.939)	(1.917.604)	-2,0%
Efeito não-recorrente - Crédito PIS/COFINS	-	-	NA	590.863	-	NA
Custos e despesas operacionais ex. efeito não-recorrente	(1.385.524)	(965.084)	43,6%	(2.470.802)	(1.917.604)	28,8%
Efeito IFRS 16 ¹	(144.972)	(52.992)	173,6%	(284.378)	(97.709)	191,0%
Custos e despesas operacionais ex. IFRS 16	(1.530.496)	(1.018.075)	50,3%	(2.164.317)	(2.015.313)	7,4%
Depreciação e Amortização	(296.187)	(223.640)	32,4%	(587.553)	(421.162)	39,5%
Total	(1.681.711)	(1.188.723)	41,5%	(2.467.492)	(2.338.766)	5,5%

¹ Valores de arrendamento mercantil relativos à norma IFRS 16/CPC 06 (R2), que são contabilizados em outras linhas do resultado e impactaram na redução dos custos com energia elétrica e locação.

RECONCILIAÇÃO DOS EBITDAS

EBITDA Societário e Ecossistema (R\$ milhares)	2T25	2T24	6M25	6M24
Lucro Líquido	234.782	337.349	1.298.975	762.860
(+) Resultado Financeiro	881.628	562.698	1.436.237	1.105.940
(+) Imposto sobre Lucro	267.972	253.559	853.407	557.576
(+) Depreciação e Amortização	296.187	223.640	587.553	421.162
EBITDA Societário CVM 156	1.680.569	1.377.246	4.176.172	2.847.538
(-) Receita de Construção (ICPC 01)	(1.190.014)	(896.191)	(2.292.043)	(1.406.159)
(+) Custo de Construção (ICPC 01)	1.080.414	844.348	2.087.510	1.321.105
EBITDA Societário Ajustado	1.570.969	1.325.403	3.971.639	2.762.484
Margem EBITDA Societária Ajustada	51,8%	57,8%	65,6%	58,6%
(+) EBITDA Águas do Rio 1 (Ajustado)	240.466	139.610	440.445	293.873
(+) EBITDA Águas do Rio 4 (Ajustado)	501.982	341.682	773.419	712.241
(+) EBITDA Parsan	535.235	155.368	1.661.946	381.480
(-) Resultado de Equivalência Patrimonial - Consolidado Aegea	77.329	2.508	199.726	31.311
(-) Dividendos declarados Águas do Rio	(14.354)	(120.559)	(22.466)	(195.326)
(-) Serviços Partes Relacionadas	(59.061)	(52.774)	(119.253)	(94.992)
(-) Resultado de Equivalência Patrimonial - Consolidado Parsan	(541.316)	(163.562)	(1.667.796)	(398.627)
EBITDA Proforma Ecossistema Aegea¹	2.311.251	1.627.675	5.237.660	3.492.444
(-) Crédito PIS/COFINS - Corsan	-	-	(590.863)	-
EBITDA Proforma Ecossistema Aegea ex. efeito não-recorrente	2.311.251	1.627.675	4.646.797	3.492.444

1 - Do EBITDA Proforma do Ecossistema Aegea são feitos ajustes ao cálculo, que têm como objetivo excluir duplicidades da combinação dos valores dos EBITDAS da Aegea e das coligadas Águas do Rio 1, Águas do Rio 4 (em conjunto "Águas do Rio") e Parsan, sendo eles: i) Resultado de Equivalência Patrimonial Consolidado Aegea, que são os resultados de equivalência patrimonial da Águas do Rio e da Parsan contabilizados nas Demonstrações de Resultado da Aegea; ii) Dividendos Declarados Águas do Rio, que são os dividendos declarados para a Aegea e contabilizados nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa da Aegea; iii) Serviços de Partes Relacionadas, que é o resultado (receita menos os custos) da prestação de serviços de engenharia da Aegea para a Águas do Rio, contabilizados nas Demonstrações de Resultado Consolidado da Aegea. As receitas associadas aos serviços prestados para a Águas do Rio são os valores que constam na nota explicativa "Receita Operacional Líquida", linha "Receita de Serviços Partes Relacionadas" das DFs. Já os custos associados a esses serviços constam da nota explicativa "Custos e Despesas Por Natureza" somados a outros custos consolidados da Aegea; e iv) Resultado de Equivalência Patrimonial – Consolidado Parsan, que são os resultados de equivalência patrimonial da Corsan contabilizados nas Demonstrações de Resultado da Parsan.

EBITDA Aegea Societário ('000)	2T25	2T24	Δ %	6M25	6M24	Δ %
Lucro Líquido ex. efeito não-recorrente	234.782	337.349	-30,4%	701.230	762.860	-8,1%
(-) Efeito não-recorrente - Atualização de crédito PIS/COFINS	-	-	NA	(207.775)	-	NA
(-) Crédito PIS/COFINS - Corsan	-	-	NA	(590.863)	-	NA
(+) Efeito não-recorrente - Imposto sobre Lucro PIS/COFINS	-	-	NA	200.893	-	NA
Lucro Líquido	234.782	337.349	-30,4%	1.298.975	762.860	70,3%
(+) Resultado Financeiro	881.628	562.698	56,7%	1.436.237	1.105.940	29,9%
(+) Imposto sobre Lucro	267.972	253.559	5,7%	853.407	557.576	53,1%
(+) Depreciação e Amortização	296.187	223.640	32,4%	587.553	421.162	39,5%
EBITDA CVM 156	1.680.569	1.377.246	22,0%	4.176.172	2.847.538	46,7%
(-) Receita de Construção (ICPC 01)	(1.190.014)	(896.191)	32,8%	(2.292.043)	(1.406.159)	63,0%
(+) Custo de Construção (ICPC 01)	1.080.414	844.348	28,0%	2.087.510	1.321.105	58,0%
EBITDA Ajustado	1.570.969	1.325.403	18,5%	3.971.639	2.762.484	43,8%
Margem EBITDA Ajustada	51,8%	57,8%	-6,0 p.p.	65,6%	58,6%	7,0 p.p.
(-) Crédito PIS/COFINS - Corsan	-	-	NA	(590.863)	-	NA
EBITDA Ajustado ex. efeito não-recorrente	1.570.969	1.325.403	18,5%	3.380.776	2.762.484	-
Margem EBITDA Ajustada ex. efeito não-recorrente	51,8%	57,8%	-6,0 p.p.	55,9%	58,6%	-2,8 p.p.

2T25	Águas do Rio 1	Águas do Rio 4	Águas do Rio Consolidado	Corsan	Águas Guariroba	Prolagos	Águas de Teresina	Águas de Manaus
Lucro Líquido	48.495	180.798	229.293	550.335	97.108	35.761	25.918	48.364
(+) Resultado Financeiro	67.065	124.606	191.671	31.632	17.384	40.313	27.946	47.042
(+) Imposto sobre Lucro	23.746	90.196	113.942	108.160	45.935	15.856	3.616	8.582
(+) Depreciação e Amortização	103.081	110.753	213.834	113.652	22.040	20.465	15.070	28.211
EBITDA CVM 156	242.387	506.353	748.740	803.779	182.467	112.394	72.549	132.199
(-) Receita de Construção (ICPC 01)	(97.968)	(222.893)	(320.861)	(537.994)	(63.467)	(36.268)	(54.942)	(156.532)
(+) Custo de Construção (ICPC 01)	96.047	218.522	314.569	527.445	62.224	35.557	53.863	153.462
EBITDA Ajustado CVM 156	240.466	501.982	742.448	793.230	181.224	111.684	71.471	129.130
Margem EBITDA Ajustada CVM 156	46%	41%	42%	69%	75%	74%	64%	58%

2T24	Águas do Rio 1	Águas do Rio 4	Águas do Rio Consolidado	Corsan	Águas Guariroba	Prolagos	Águas de Teresina	Águas de Manaus
Lucro Líquido	8.366	117.045	125.411	179.941	83.073	36.287	29.716	6.014
(+) Resultado Financeiro	31.883	68.423	100.306	48.789	30.824	27.958	20.204	56.921
(+) Imposto sobre Lucro	8.433	60.066	68.499	81.440	41.081	17.753	4.267	2.261
(+) Depreciação e Amortização	90.928	96.148	187.076	62.732	19.051	18.844	9.754	22.162
EBITDA CVM 156	139.610	341.682	481.292	372.902	174.029	100.842	63.941	87.358
(-) Receita de Construção (ICPC 01)	(104.411)	(292.028)	(396.439)	(445.426)	(52.111)	(30.661)	(59.803)	(105.082)
(+) Custo de Construção (ICPC 01)	104.411	292.028	396.439	445.426	52.111	30.661	59.803	105.082
EBITDA Ajustado CVM 156	139.610	341.682	481.292	372.902	174.029	100.842	63.941	87.358
Margem EBITDA Ajustada CVM 156	28%	28%	38%	41%	75%	76%	59%	44%
(+) Custos com Desligamentos - PDI	-	-	-	50.025	-	-	-	-
(+) Despesas Emergenciais - Enchentes	-	-	-	46.428	-	-	-	-
EBITDA Ajustado Ex. Efeitos não recorrentes	-	-	-	469.355	-	-	-	-
Margem EBITDA Ajustada Ex. Efeitos não recorrentes	-	-	-	51%	-	-	-	-

6M25	Águas do Rio 1	Águas do Rio 4	Águas do Rio Consolidado	Corsan	Águas Guariroba	Prolagos	Águas de Teresina	Águas de Manaus
Lucro Líquido	57.561	211.644	269.205	1.654.652	199.347	96.721	48.946	89.952
(+) Resultado Financeiro	154.384	242.919	397.303	(139.624)	48.467	72.028	56.288	97.460
(+) Imposto sobre Lucro	30.604	109.673	140.277	506.937	97.415	47.472	6.814	24.219
(+) Depreciação e Amortização	201.734	219.269	421.003	220.097	44.074	40.915	29.386	56.174
EBITDA CVM 156	444.283	783.505	1.227.788	2.242.062	389.303	257.136	141.434	267.805
(-) Receita de Construção (ICPC 01)	(195.717)	(514.374)	(710.091)	(1.072.998)	(116.016)	(62.662)	(127.692)	(308.197)
(+) Custo de Construção (ICPC 01)	191.879	504.288	696.167	1.051.959	113.741	61.433	125.189	302.154
EBITDA Ajustado CVM 156	440.445	773.419	1.213.864	2.221.023	387.028	255.907	138.931	261.762
Margem EBITDA Ajustada CVM 156	41%	30%	44%	90%	77%	76%	62%	57%
(+) Custos com Desligamentos - PDI	-	-	-	(590.863)	-	-	-	-
EBITDA Ajustado Ex. Efeitos não recorrentes	-	-	-	1.630.160	-	-	-	-
Margem EBITDA Ajustada Ex. Efeitos não recorrentes	-	-	-	66%	-	-	-	-

6M24	Águas do Rio 1	Águas do Rio 4	Águas do Rio Consolidado	Corsan	Águas Guariroba	Prolagos	Águas de Teresina	Águas de Manaus
Lucro Líquido	14.543	246.017	260.560	435.497	169.429	84.556	54.060	20.519
(+) Resultado Financeiro	87.043	154.679	241.722	105.817	61.303	52.262	44.450	111.311
(+) Imposto sobre Lucro	14.424	127.351	141.775	201.291	84.343	42.152	7.505	4.658
(+) Depreciação e Amortização	177.863	184.194	362.057	122.545	35.748	35.061	18.400	42.896
EBITDA CVM 156	293.873	712.241	1.006.114	865.150	350.823	214.031	124.415	179.384
(-) Receita de Construção (ICPC 01)	(209.121)	(492.104)	(701.225)	(640.493)	(52.111)	(101.316)	(102.523)	(184.990)
(+) Custo de Construção (ICPC 01)	209.121	492.104	701.225	640.493	52.111	101.316	102.523	184.990
EBITDA Ajustado CVM 156	293.873	712.241	1.006.114	865.150	350.823	214.031	124.415	179.384
Margem EBITDA Ajustada CVM 156	30%	29%	29%	43%	75%	75%	59%	45%
(+) Custos com Desligamentos - PDI	-	-	-	78.977	-	-	-	-
(+) Despesas Emergenciais - Enchentes	-	-	-	46.428	-	-	-	-
EBITDA Ajustado Ex. Efeitos não recorrentes	-	-	-	990.555	-	-	-	-
Margem EBITDA Ajustada Ex. Efeitos não recorrentes	-	-	-	49%	-	-	-	-

Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (VALORES R\$ MILHARES)

	30/06/2025	30/06/2024	Δ %
Receita bruta	9.111.530	6.750.201	35%
Receita direta, indireta	5.856.195	4.928.754	19%
Receita de construção	3.255.335	1.821.447	79%
Deduções da receita bruta	(768.183)	(632.643)	21%
Receita operacional líquida	8.343.347	6.117.558	36%
Custos dos serviços prestados	(4.164.922)	(3.150.147)	32%
Custos operacionais	(1.678.564)	(1.652.832)	2%
Custos de Construção	(2.486.358)	(1.497.315)	66%
Despesas Operacionais	(390.080)	(509.724)	-23%
Gerais e administrativas	(1.039.514)	(718.306)	45%
Pesquisa e desenvolvimento	(3.192)	(21.159)	-85%
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	652.626	229.741	184%
Resultado de equivalência patrimonial	(199.726)	(31.311)	538%
Resultado operacional	3.588.619	2.426.376	48%
Resultado financeiro	(1.436.237)	(1.105.940)	30%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(642.430)	(417.882)	54%
Imposto de renda e contribuição social diferido	(210.977)	(139.694)	51%
Resultado do período	1.298.975	762.860	70%

BALANÇO PATRIMONIAL (VALORES R\$ MILHARES)

	30/06/2025	31/12/2024
ATIVO CIRCULANTE	11.179.171	8.194.859
Caixa e equivalentes de caixa	156.143	182.644
Aplicações financeiras	7.398.863	5.296.783
Contas a receber de clientes	2.270.105	1.908.102
Ativos financeiros contratuais	301.851	304.260
Estoques	115.082	61.905
Debêntures privadas partes relacionadas	-	14.067
Tributos a recuperar	574.496	248.282
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	156.748	2.189
Instrumentos financeiros derivativos	7.604	10.147
Outros créditos	198.279	166.480
ATIVO NÃO CIRCULANTE	38.447.929	36.136.174
Aplicações financeiras	193.575	197.243
Contas a receber de clientes	587.213	575.935
Ativos financeiros contratuais	2.142.302	1.288.192
Tributos a recuperar	143.591	29.707
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	1.072.760	1.050.294
Ativo fiscal diferido	295.626	353.788
Instrumentos financeiros derivativos	921.799	2.038.007
Depósitos judiciais	369.083	391.449
Títulos e valores mobiliários	7.164.072	7.074.289
Outros créditos	238.626	219.669
Investimentos	1.079.090	1.225.125
Imobilizado	1.987.386	1.532.149
Ativo de contrato da concessão	3.389.169	3.253.517
Intangível	18.863.637	16.906.810
TOTAL ATIVO	49.627.100	44.331.033
PASSIVO CIRCULANTE	6.358.206	4.732.844
Fornecedores e empreiteiros	778.607	798.221
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.779.495	2.010.990
Obrigações trabalhistas e sociais	346.280	373.878
Obrigações fiscais	108.094	129.662
Dividendos a pagar	510.331	394.848
Imposto de renda e contribuição social a pagar	156.857	235.856
Instrumentos financeiros derivativos	320.277	205.759
Parcelamentos de tributos	356	346
Outros tributos diferidos	56.028	64.016
Outras contas a pagar	1.301.881	519.268
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	31.588.676	28.194.354
Fornecedores e empreiteiros	86.198	63.702
Empréstimos, financiamentos e debêntures	26.267.195	22.770.313
Parcelamentos de tributos	1.262	1.386
Provisões	1.062.343	1.322.214
Passivo fiscal diferido	591.625	438.622
Instrumentos financeiros derivativos	714.839	1.166.862
Provisão de Benefício Pós-Emprego	246.463	256.976
Outros tributos diferidos	114.669	60.436
Outras contas a pagar	2.504.082	2.113.843
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.680.218	11.403.835
Capital social	1.270.692	1.266.450
Custo com emissão de novas ações	(50.511)	(50.511)
Reserva de capital	3.917.112	3.497.160
Reservas de lucros	966.008	1.185.208
Dividendo adicional proposto	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	105.946	756.038
Ajuste de conversão de balanço	2.732	2.732
Lucros acumulados	777.043	-
Hedge accounting	(189.496)	(1.178.054)
Participação de não controladores	4.880.692	5.924.812
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	49.627.100	44.331.033

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (VALORES R\$ MILHARES)

	30/06/2025	30/06/2024
Resultado antes dos tributos	2.152.382	1.320.436
Ajustes para:	1.277.174	1.424.003
Amortização e depreciação	587.553	421.162
Reversão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais	(137.565)	(40.872)
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber de clientes	38.364	20.415
Baixa de títulos do contas a receber	48.779	59.369
(Reversão) Provisão benefício pós - emprego	(10.513)	2.893
Resultado na baixa de intangível, imobilizado e arrendamentos	421	19.666
Margem de construção ativo intangível	(44.942)	-
Resultado de equivalência patrimonial	199.726	31.311
Receita de dividendos	(22.466)	(195.326)
Rendimento sobre aplicações financeiras e debêntures privadas	(384.833)	(213.662)
(Ganho) Perda líquidos com instrumentos financeiros derivativos	1.361.659	(462.911)
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	1.354.914	906.853
Amortização do custo de captação	60.819	56.024
Variação cambial líquida	(1.094.628)	893.573
Valor justo líquido da dívida por meio do resultado	72.924	(112.230)
Ajuste a valor presente de clientes	(12.975)	25.114
Ajuste a valor presente sobre ativos financeiros	(5.236)	(6.333)
Crédito PIS/COFINS – regime cumulativo	(798.639)	-
Juros de arrendamentos	91.428	18.957
Variações nos ativos e passivos	(667.021)	(179.513)
(Aumento) / Diminuição dos ativos	(864.710)	(104.594)
Contas a receber de clientes	(447.449)	90.311
Ativos financeiros contratuais	(857.509)	(446.409)
Adiantamentos a fornecedores	-	-
Estoques	(53.177)	(34.340)
Tributos a recuperar	522.233	68.863
Dividendos a receber	-	-
Depósitos judiciais	22.366	32.684
Outros créditos	(51.174)	184.297
Aumento / (Diminuição) dos passivos	197.689	(74.919)
Fornecedores e empreiteiros	2.882	25.698
Dividendos a pagar	-	-
Obrigações trabalhistas e sociais	(27.598)	(181.868)
Obrigações fiscais	(21.568)	135.521
Parcelamentos de tributos	(114)	(261)
Pagamentos de demandas judiciais	(94.272)	(110.257)
Outros tributos diferidos	46.245	10.531
Outras contas a pagar	292.114	45.717
Juros pagos	(1.534.758)	(781.394)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(635.938)	(364.114)
Fluxo de caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades operacionais	591.839	1.419.418
Aplicações financeiras e debêntures privadas, líquidas	(2.006.435)	339.634
Juros recebidos de aplicações financeiras e debêntures privadas	236.939	102.056
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	5.479	-
Aporte de capital em coligadas	(128.000)	(21.000)
Aquisição de ações preferenciais	-	(240.174)
Aquisição de imobilizado	(36.187)	(63.359)
Aquisição de ativo de contrato da concessão	(1.942.167)	(1.325.369)
Aquisição de intangível	(169.429)	(700.861)
Fluxo de caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades de investimento	(4.039.309)	(1.908.912)
Empréstimos, financiamentos e debêntures captadas	6.700.942	2.401.802
Custo na captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	(208.918)	(101.335)
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagas	(1.327.559)	(538.465)
Instrumentos financeiros derivativos recebidos	28.904	15.990
Instrumentos financeiros derivativos pagos	(271.866)	(125.670)
Dividendos pagos	(1.677.656)	(598.494)
Recursos provenientes de aporte de capital	430.721	5.305
Pagamentos de arrendamentos	(253.599)	(111.936)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamento	3.420.969	959.018
(Redução) Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	(26.501)	469.524
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	182.644	138.954
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho	156.143	608.478
(Redução) Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	(26.501)	469.524



Relações com Investidores

ri@aegea.com.br

<https://ri.aegea.com.br>